CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2021
Alunos Especiais do Mestrado e Doutorado

O Colegiado do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA [PPGAU UFPB] torna pública a presente Chamada Pública para o ingresso de alunos especiais nos seus cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico, ficando a seleção regida por esta Chamada Pública, pelas disposições do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFPB [Resolução 79/2013 e Resolução 34/2014] e pelo Regulamento vigente do PPGAU UFPB [Resolução 47/2014].

1. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 OFERTA

Os cursos acadêmicos de Mestrado e Doutorado do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA [PPGAU UFPB], destina–se a Arquitetos, Urbanistas, Engenheiros e profissionais de áreas afins que tenham interesse em estudos relacionados à área **ARQUITETURA E CIDADE: PROCESSO E PRODUTO** e uma das seguintes Linhas de Pesquisa: **LINHA 1 – PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE**, cujo objetivo é estudar as formas de produção da cidade e do edifício a partir de diversas possibilidades de análise – morfológica, histórica, político-econômica, ambiental e sócio espacial – e de apropriação dos seus espaços – com enfoque nas questões patrimoniais, imagéticas e culturais; **LINHA 2 – PROJETO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE**, que visa estudar o projeto em suas diversas escalas [urbanística e arquitetônica] buscando este conhecimento a partir da sua análise configuracional associada à observação dos processos de concepção e apropriação, com ênfase nos aspectos socioculturais, históricos, historiográficos, simbólicos e ligados à tecnologia da informação; **LINHA 3 – QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**, que tem como objetivo a avaliação e análise do ambiente construído, com particular ênfase na qualidade de projeto e nas questões de conforto [térmico, lumínico, acústico e ergonômico], mobilidade, acessibilidade e tecnologia e materiais construtivos. Informações mais detalhadas sobre a estrutura do Curso e o seu funcionamento poderão ser obtidas em **www.ufpb.br/pos/ppgau.**

1.2 CONDIÇÕES

1.2.1 O candidato deverá ser portador de **diploma de curso superior para o curso de mestrado e diploma de mestre para o curso de doutorado**, expedidos por Instituição de Ensino Superior, reconhecida pelos órgãos competentes, e comprovado por ocasião da matrícula no programa;

1.2.2. Alunos de graduação da UFPB e outras Instituições de Ensino Superior reconhecidas que ainda não tenham concluído o curso, poderão se inscrever apresentando o Histórico Escolar e uma carta de indicação do Coordenador do Curso de Graduação, indicando sua iminente conclusão do curso;

1.2.3 O processo de seleção dos Alunos Especiais em cada disciplina solicitada, será de responsabilidade dos professores coordenadores das respectivas disciplinas;

1.2.4 As disciplinas serão ofertadas em modo não presencial [online], conforme as indicações específicas do professor responsável.

2. INSCRIÇÕES E RESULTADO

2.1. As inscrições serão exclusivamente pela Internet no link:

https://forms.gle/NnbfWy2d32v6uYEr9

2.2. Os formulários devem preenchidos e enviados até às **23:59 horas do dia 23 de fevereiro de 2021;**

2.3. Pedidos de inscrições que não seguirem o padrão indicado nesta Chamada, serão indeferidos;

2.4. O resultado será divulgado até a meia noite do dia 26 de fevereiro de 2021.

3. MATRÍCULA

3.1. DATA

Os candidatos aceitos deverão realizar a matrícula no período de **1 a 2 de março de 2021**.

3.2. TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de matrícula terá o valor de **R$ 50,00** e deverá ser paga através de Guia de Recolhimento da União [GRU] conforme indicado abaixo:

- Acesso:

http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

- Informações para o preenchimento:

UG: 153065
Gestão: 15231
Nome da Unidade: Pró-Reitoria de Pós-Graduação – UFPB
Recolhimento Código: 28832-2
Descrição do recolhimento: serviços educacionais
[clicar: AVANÇAR]
Número de referência: 0001304247
Dados pessoais [preencher]
Valor da taxa: R$ 50,00 (cinquenta reais)
[clicar: EMITIR GRU]

3.3. ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Estão isentos do pagamento da taxa os servidores da UFPB e seus familiares [Resolução 05/2005 do Conselho Curador da UFPB].

3.4. DOCUMENTAÇÃO

O candidato deverá enviar para o e-mail **secretaria.ppgau@ct.ufpb.br**:

[1] cópia da Guia de Recolhimento da União [GRU];

[2] cópia do comprovante de pagamento [1ª via];

[3] cópia do diploma de graduação ou cópia do Histórico Escolar e Carta de Indicação do Coordenador de Curso da IES [para o Curso de Mestrado];

[4] cópia do diploma de mestrado [para o Curso de Doutorado];

[5] cópia do CPF ou comprovante de inscrição**;**

[6] cópia da Carteira de identidade [RG].

4. PROCESSO SELETIVO

Cada professor responsável pela disciplina avaliará os candidatos tendo como referências:

[1] as declarações do candidato no formulário de inscrições;

[2] o limite no número máximo de alunos necessário para o bom desenvolvimento do programa da disciplina.

5. NÚMERO DE VAGAS

Cada professor responsável, definirá o número de vagas para Aluno Especial em sua respectiva disciplina.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Verificada, a qualquer tempo, a inexatidão ou irregularidade nas informações prestadas, proceder-se-á a eliminação do candidato da seleção, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição;

- O PPGAU se exime das despesas dos candidatos em quaisquer etapas da Seleção;

- É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a esta seleção no site: www.ufpb.br/pos/ppgau;

- O candidato se responsabilizará pelo acesso à internet e demais equipamentos e plataformas necessárias para a realização do processo seletivo e das atividades das disciplinas que venha a cursar;

- A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas para a seleção contidas nos comunicados e nesta Chamada Pública;

- Os pedidos de inscrição que não forem apresentados no padrão exigido nestes termos, serão indeferidos;

- O Aluno Especial só poderá cursar uma disciplina optativa por período.

- O Aluno Especial não pode participar de dois programas de pós-graduação da UFPB no mesmo período;

- Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do PPGAU UFPB;

- Mais informações e esclarecimentos: **secretaria.ppgau@ct.ufpb.br**

Esta Chamada Pública entrará em vigor na data de sua publicação.

João Pessoa, 19 de fevereiro de 2021.

atividade **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO 2021.1**

coordenação Prof. Francisco Xico Costa [Currículo > Lattes]

objetivo geral Aprofundar questões teóricas, metodológicas e/ou epistemológicas [fundamentos, princípios, estrutura, métodos] referentes a proposta de investigação.

objetivos específicos Estimular formas interdisciplinares e transdisciplinares de aproximações que auxiliem na definição do objeto de pesquisa e desenvolvimento do problema a que se enfrenta o investigador [ideia, representação, matéria, fenômeno, evento]. Aproximações subjetivas e caracterizações do objeto e objetivo da pesquisa [recorte; extensão e complexidade] através de diferentes processos narrativos [textuais, imagéticos] de ordem associativa.

Calendário e horário 19 a 25 de junho de 2021; sextas-feiras; 10:00 às 12:00h.

programa de aproximações

[0] Apresentação

[1] O GRANDE DISCURSO

[a] distanciamentos que aproximam;

[b] intuição, imagem e associação;

[c] experimentar, situar e representar; não se pode narrar aquilo que não é parte da experimentação; explicar o espaço e seus elementos constituintes é viver um processo de situação; compreender [uma situação] é um processo de representação; titular-se é demonstrar capacidade representação.

[d] conceito de montagem; materialismo histórico e dialético; possibilidades históricas contidas no presente;

[e] universidade pública: construção de uma cultura acadêmica comprometida com o interesse público;

[f] **o contexto acadêmico** como uma forma de pensar; as relações entre a estrutura acadêmica e a produção acadêmica; formas de pensar no âmbito acadêmico;

[g] relações com perfis do corpo docente, discente, grupos e linhas de pesquisa;

[h] as relações contextuais como variável metodológica; a tese como uma *história da tese*; recursos; geografias; política.

Leitura1:
SCHOPENHAUER, Arthur. **Sobre a erudição e os eruditos.** In: ***A arte de escrever.*** Porto Alegre: L&PM, 2005, p.19-38.

Produto 1: considerando a proposta de investigação, no âmbito do Grande Discurso, elaborar uma aproximação constituída de: [1] imagem dialética; diagrama e texto explicativo de até 5.000 caracteres [1 fólio]; fazer um comentário oral de 5 minutos na

sessão].

Referências:

BENJAMIN, Walter. **A Imagem de Proust**. In: ***Obras escolhidas.*** São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. p.39-40.

BENJAMIN, Walter. **O Narrador.** In: *Obras escolhidas.* São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. p.197-221.

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. ***Em busca do conceito de Linha de Pesquisa***. RAC, v.7, n.2, Abr/Jun. 2003: 157-170.

FERNSTERSEIFER, Jaime Evaldo. ***Comentários sobre "Em busca do conceito de Linha de Pesquisa* e outras reflexões sobre o tema.** RAC, v.7, n.2, Abr/Jun. 2003: 171-176.

[2] O PEQUENO [GRANDE] DISCURSO

[a] o espírito dissertativo: o pensar e escrever como uma forma autoral de pensar, situar e narrar o mundo; a dissertação como desafio intelectual, político e pessoal; ação inventiva: forma de motivação e estímulo;

[b] a ação simbólica: o papel exemplar da produção acadêmica; por uma produção simbólica, comunitária e material da cidade; escrever como procedimento criativo; consciência participante; coprodução do espaço;

[c] epistemologia: as categorias de análise e a Arquitetura e Urbanismo; o conceito de espaço; pensamento interdisciplinar e transdisciplinar como essência dos princípios e fundamentos da Arquitetura e Urbanismo;

[d] o Grande Objeto: o espaço como um produto social, efeito da ação do homem e de um conjunto de relações [entre coisas, pessoas...]; espaço como produto e mediador da produção; [ao ser produzido, o espaço media a práxis, interferindo na produção; o espaço é produto e produtor; o espaço muda com a sociedade e, ao mesmo tempo, interfere na mudança da sociedade; todas as ações e toda materialidade conforma o espaço;

[e] os Pequenos Objetos: o espaço pode ser compreendido a partir de diferentes escalas e fragmentos e portanto ser compreendido no âmbito objetivo das atribuições da Arquitetura e Urbanismo; [mas] o objeto nunca deverá ser destituído da condição de simultaneidade que domina sua constituição; nesse sentido, os elementos constituintes do espaço, enquanto objetos de investigação, sempre serão grandes e amplos, independentemente da especificidade da aproximação, sua escala temporal ou espacial;

[f] as interlocuções imediatas: relações entre a investigação e as demais propostas de investigação do grupo, considerando as pistas dadas [indicativos] pelo: título; tema; objetivo; metodologia; referências teóricas; inquietações.

Leitura 2:

SCHOPENHAUER, Arthur. **Pensar por si mesmo.** In: ***A arte de escrever.*** Porto Alegre: L&PM, 2005, p.39-54.

Produto 2: considerando a proposta de investigação, no âmbito do Pequeno [Grande] Discurso, elaborar um diagrama e um texto explicativo de até 5.000 caracteres [1 fólio] e apresentar, com um comentário oral de 5 minutos, durante reunião de trabalho.

Referência:

LEFEBVRE, Henri. ***A Revolução urbana.*** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SERRA, Geraldo G. ***Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo.*** São Paulo: EDUSP, 2006.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Sobre a escrita e o estilo.** In: ***A arte de escrever.*** Porto Alegre: L&PM, 2005, p.55-126.

[3] UM CONTO DE APROXIMAÇÃO

[a] sobre ciência e ficção: ficção como suporte metodológico no desenvolvimento de investigações e trabalhos científicos; a ficção literária;

[b] posicionar-se diante do estado da questão: o conto como di-versão na conversação;

[c] o narrador, o leitor e o ponto de vista: criar o interlocutor que melhor sirva para a narrativa;

[d] o conto como forma de pensar o objeto de investigação; referências, conceitos e categorias de análise;

[e] a estrutura do conto como referência para a estrutura dissertativa; instrumento de escritura.

Leitura 3:

ANDERSEN, Hans Christian. ***A roupa nova do imperador***. São Paulo: Brinque-Book, 1997.

Produto 3: pesquisar e identificar um conto que revele proximidades com seu projeto de investigação; elaborar um diagrama e um texto de até 5.000 caracteres [1 fólio] explicativo das possíveis relações e apresentar, com um comentário oral de 5 minutos, durante reunião de trabalho.

Referência:

IMBERT, Enrique Anderson. ***Teoría y técnica del cuento.*** Barcelona: Editorial Ariel, 1996.

[4] ARTICULAÇÃO CONTO-DISSERTAÇÃO

[a] apresentação da estrutura narrativa e seus elementos;

[b] [introdução] identificação dos elementos referenciais; extrair; criar;

[c] [capítulo 1] conceitualização dos elementos referenciais; conceituação; embasamento dos questionamentos; definição da bibliografia; e interlocução;

[d] [capítulo 2] identificação/definição das categorias de análises, dos parâmetros e referências documentais;

[e] [capítulo 3] descrição do objeto;

[f] [conclusão] como tudo começou e como tudo terminou.

Produto 4:

Referência:
IMBERT, Enrique Anderson. ***Teoría y técnica del cuento.*** Barcelona: Editorial Ariel, 1996.

[5] SEMINÁRIO

[a] apresentação oral;
[b] discussão com os convidados externos.

Produto 5: síntese comentada.

CALENDARIO

Sessão 1 [10:00-12:00hs]	**Apresentação**
Sessão 2 [10:00-12:00hs]	**O Grande Discurso [1]**
Sessão 3 [10:00-12:00hs]	**O Grande Discurso [2]**
Sessão 4 [10:00-12:00hs]	**O Pequeno [Grande] Discurso [1]**
Sessão 5 [10:00-12:00hs]	**O Pequeno [Grande] Discurso [2]**
Sessão 6 10:00-12:00hs]	**O Pequeno [Grande] Discurso [3]**
Sessão 7 10:00-12:00hs]	**Um conto de aproximação [1]**
Sessão 8 10:00-12:00hs]	**Um conto de aproximação [2]**
Sessão 9 10:00-12:00hs]	**Um conto de aproximação [3]**
Sessão 10 10:00-12:00hs]	**Um conto de aproximação [4]**
Sessão 11 [10:00-12:00hs]	**Um conto de aproximação [5]**
Sessão 12 [10:00-12:00hs]	**Articulação [1]**
Sessão 13 [10:00-12:00hs]	**Articulação [2]**
Sessão 14 [10:00-12:00hs]	**Articulação [3]**
Sessão 15 [10:00-12:00hs]	**Articulação [4]**

Sessão 16 [10:00-12:00hs]	**Articulação [5]**
Sessão 17 [10:00-12:00hs]	**Articulação [6]**
Sessão 18 [10:00-13:00hs]	**SEMINÁRIO FINAL [1]**
Sessão 19 [10:00-13:00hs]	**SEMINÁRIO FINAL [2]**

Obs: a agenda poderá sofrer modificações em função das discussões e encaminhamentos de interesse do grupo.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA CIDADE BRASILEIRA

PROFA. MARIA BERTHILDE MOURA FILHA

Período: 2021.1

Carga horária: 2 créditos (30 horas)

(20hs aula não presencial + 10hs demais atividades)

Horário: quinta-feira (10:00 às 12:00)

Ementa:

A disciplina explora a história e historiografia da cidade brasileira, observando como a compreensão sobre este objeto de estudo tem sido moldada e sofrido mudanças com o tempo. Consideram-se as abordagens dos historiadores ao longo do século XX/XXI e procura-se entender como e por que suas teorias e interpretações diferem. Através de uma interface entre morfologia e historiografia, o objetivo é entender como a cidade brasileira se configurou e foi interpretada pelos historiadores e investigadores ao longo do tempo.

Planejamento:

1ª Aula **11/03/21**

Conteúdo	Plano da disciplina, introdução ao tema, revisão do recorte temporal estudado, análise de texto introdutório
Referências para leitura	BRESCIANI, M. S. As sete portas da cidade. Espaço & Debates: Revista de Estudos Regionais e Urbanos. Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 1981. p. 10-15. FRIDMAN, Fânia. Breve história do debate sobre a cidade colonial brasileira. In. GOMES, Marco Aurélio A. Filgueira; PINHEIRO, Eloísa Petti (org.). A cidade como história: os arquitetos e a historiografia da cidade e do urbanismo. Salvador: EDUFBA, 2004. P. 44 -73.**(*)**

(*) TEXTO DISPONÍVEL EM
https://play.google.com/books/reader?id=mmEqDQAAQBAJ&hl=pt&pg=GBS.PA72.w.10000.0.0.13.0.1

1ª Atividade extra classe

Leitura complementar	BRESCIANI, M. S. História e Historiografia das Cidades, um percurso. In: FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.

2ª Aula **18/03/21**

Conteúdo	A cidade brasileira sob a ótica dos primeiros pesquisadores: a gênese da cidade brasileira nos estudos dos anos 1950 / 1960; primeiros estudos sobre a forma da cidade colonial no Brasil; a formação das redes urbanas.
Referências para leitura	HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª. Ed. São Paulo: José Olympio Editora, 1994. AZEVEDO, Aroldo de. Vilas e Cidades do Brasil Colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva. São Paulo: Faculdade de filosofia, Ciências e Letras / Universidade de São Paulo, 1956. SMITH, Robert C. Urbanismo Colonial no Brasil. Trabalho originalmente apresentado no II Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros (São Paulo, 1954) e publicado na Revista Arquitetura, n. 50, 1967. DEFFONTAINES, Pierre. Como se constituiu no Brasil a rede de cidade. Série Arquitetura e Urbanismo. N. 10. Brasília: Instituto de Artes e Arquitetura da UNB, 1972. REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil (1500/1720) São Paulo: Livraria Pioneira / Ed. da Universidade de São Paulo, 1968.

2ª Atividade extra classe

Preparando o	HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª. Ed. São Paulo: José Olympio

debate	Editora, 1994. AZEVEDO, Aroldo de. Vilas e Cidades do Brasil Colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva. São Paulo: Faculdade de filosofia, Ciências e Letras / Universidade de São Paulo, 1956.

3ª Aula **25/03/21**

Debate	Quantificando e classificando a cidade brasileira – as primeiras análises.

3ª Atividade extra classe

Leitura complementar	DELSON, Roberta Marx. O mito da cidade brasileira sem planificação. In. ___ Novas vilas para o Brasil-Colônia: planejamento espacial e social no século XVIII. Brasília: Ed. Alva-CIORD, 1997. p. 1-8.

4ª Aula **08/04/21**

Conteúdo	A origem das cidades brasileiras revista nos anos 1990: novos olhares sob novas bases de conhecimento
Referências para leitura	TEIXEIRA, Manuel. O urbanismo português no Brasil nos séculos XVI e XVII. In. TEIXEIRA, Manuel C. e VALLA, Margarida. O Urbanismo Português. Séculos XIII-XVIII. Portugal - Brasil. Lisboa: Livros Horizonte, 1999. p. 215-252. ROSSA, Walter. O urbanismo regulado e as primeiras cidades coloniais portuguesas. In. Colectânea de Estudos. Universo Urbanístico Português 1415-1822. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998. p. 507-536. AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Urbanismo de traçado regular nos dois primeiros séculos da colonização brasileira – origens. In. Colectânea de Estudos. Universo Urbanístico Português 1415-1822. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998. p. 39-70.

	LEITURA COMPLEMENTAR ROSSA, Walter. A Cidade Portuguesa. In. A Urbe e o Traço: uma década de estudos sobre o urbanismo português. Lisboa: Almedina, 2002. p. 193-359.

4ª Atividade extra classe

Preparando o debate	FERNANDES, Ana; GOMES, Marco Aurélio de Filgueiras. A pesquisa recente em história urbana no Brasil: percursos e questões. In: PADILHA. Nino (Org.). Cidade e Urbanismo: história, teorias e práticas. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, 1998. P. 13-28. CD - SHCU (1990 – 2008)

5ª Aula **15/04/21**

Debate	A contribuição dos Seminários de História da Cidade e do Urbanismo (SHCU) na década de 1990: temas, abordagens, perspectivas.

5ª Atividade extra classe

Preparando o debate	Textos para seleção CD - SHCU (1990 – 2008)

6ª Aula **22/04/21**

Debate	Os Seminários de História da Cidade e do Urbanismo na década de 1990: alguns textos.

6ª Atividade extra classe

Preparando o debate	CD - SHCU (1990 – 2008) Sites a pesquisar http://www.shcu2014.com.br/index.html https://www.iau.usp.br/shcu2016/anais/ https://www.even3.com.br/xvshcu/

7ª Aula **29/04/21**

Debate	A contribuição dos Seminários de História da Cidade e do Urbanismo nos anos 2000: temas, abordagens, perspectivas.

7ª Atividade extra classe

Preparando o debate	Textos para seleção CD - SHCU (1990 – 2008) Sites a pesquisar http://www.shcu2014.com.br/index.html https://www.iau.usp.br/shcu2016/anais/ https://www.even3.com.br/xvshcu/

8ª Aula **06/05/21**

Debate	Os Seminários de História da Cidade e do Urbanismo nos anos 2000: alguns textos.

8ª Atividade extra classe

Atividade	Fazendo um balanço final - SHCU (1990 – 2020)

9ª Aula **13/05/21**

Conteúdo	A formação do urbanismo no Brasil: abordagem e periodização para o estudo da cidade brasileira.
Referências para leitura	LEME, Maria Cristina da Silva. A formação do pensamento urbanístico no Brasil. In. LEME, Maria Cristina da Silva (coord.). Urbanismo no Brasil -- 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel/FAU-USP/FUPAM, 1999. p. 20-40.

9ª Atividade extra classe

Atividade	Definição do tema/objeto de estudo do trabalho final da disciplina

10ª Aula **20/05/21**

Conteúdo	E sobre a cidade colonial? As abordagens mais recentes

10ª Atividade extra classe

Atividade	Elaboração do trabalho final da disciplina

Nome da disciplina	**A casa em pandemia II**
Código interno	SPPGAU5002
Créditos/carga horária	1Cr/15h
Semestre	2021-1
Horário	Sábados (9 a 12h)
Professores	Luiz Amorim e Cristiana Griz
Ementa	A disciplina é oferecida exclusivamente para os alunos que cursaram a disciplina A casa em pandemia I, oferecida no semestre 2020.2. Tem por objetivo a elaboração de capítulos para compor livro resultante das reflexões desenvolvidas na disciplina.

Aula	Tópico	Mês	Dia	Síncrono	Assíncrono
1	Revisão trabalhos da disciplina	Março	06/03	9:00- 12:00h	1:00h
2	Revisão trabalhos da disciplina	Março	13/03	9:00- 12:00h	1:00h
3	Redação dos capítulos	Março	20/03	9:00- 12:00h	1:00h
4	Redação dos capítulos	Março	27/03	9:00- 12:00h	1:00h
5	Redação dos capítulos	Abril	03/04	9:00- 12:00h	1:00h

Referências

AMORIM, L. **The sectors' paradigm**: A study of the spatial and functional nature of modernist housing in Northeast Brazil. 1999. 437f. Thesis (PhD Advanced Architectural Studies) — University College London, London, 1999.

DRIPPS, R. D. **The first house**. Cambridge; London: The MIT Press, 1997

EVANS, Robin. **Translations from drawing to building and other essays**. London: Architectural Association, 1978. v. AA

GRIZ, C. **Quando o luxo é necessário**. Sobre projetos de apartamentos no Recife. 2012. 369 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Urbano) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

HANSON, J. **Decoding Homes and Houses**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

KENT, S. **Domestic Architecture and the use of space**: an interdisciplinary cross-cultural study. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

RAPOPORT, A. **House form and cultures**. Englewood Cliffs: Prentice Hall INC, 1969.

RYKWERT, J. On Adam's house in Paradise: The idea of the primitive hut in architectural history. Cambridge; London: The MIT Press,1981.

TRIGUEIRO, E. **Domestic space design: a comparative study of nineteenth and early twentieth century houses in Britain and Recife, Brazil**. PhD thesis. London: The Bartlett School of Graduate Studies, University College London, 1994 .

PROPOSTA DE DISCIPLINA
PLANO DE CURSO E PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES
Tópicos Especiais: Abordagem Tectônica na Análise da Arquitetura/PPGAU/UFPB 2020.1
Profa. Dra. Germana Rocha

Nome da disciplina	Tópicos Especiais: Abordagem Tectônica na Análise da Arquitetura
Código interno da disciplina Número de créditos/carga horária Semestre em que será ofertada	L2D1 (Linha 02 Disciplina 01) 3Cr/45h 1º semestre
Professor coordenador da disciplina Ementa Objetivos da disciplina:	Germana Rocha Fundamentos da Tectônica: estudo sobre cultura tectônica, conceituação. Tectônica e projeto: requisitos da abordagem tectônica; subsistemas tecnológicos da arquitetura (gestão de interfaces). Tectônica e decisões projetuais (canteiro e desenho). Tectônica e sustentabilidade. 1. Estudar e apreender os fundamentos da tectônica na teoria da arquitetura moderna em sua abordagem crítica e analítica; 2. Utilizar parâmetros analíticos da tectônica no estudo de projetos de obras arquitetônicas. 3. Apreender os conhecimentos sobre a interação entre arquitetura e materialidade. 4. Estudar a relação entre tectônica e ecoeficiência como estratégia projetual com vistas à sustentabilidade.
Módulos/ conteúdo

Getty Center Publication Programs, 1992. p.147 – 167.

CHUPIN, Jean-Pierre, SIMONNET, Cyrille. **Le projet tectonique** (Introduction de Kenneth Frampton). Collection Archigraphy Les Grands Ateliers, Infolio éditions, 2005, 222p.

CONDURU, Roberto. "*Tectônica Tropical".* In: ANDREOLI, Elisabetta; FORTY, Adrien. **Arquitetura Moderna Brasileira**. Londres: Phaidon, 2004. 239p.

COSTA LIMA, Hélio. "*Tectônica é uma disciplina, uma área ou uma abordagem da arquitetura*?" In. **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - II ENANPARQ**. Natal, 18 a 21 de setembro de 2012.

DESPLAZES, Andrea. **Constructing Architecture: Materials, Processes, Structures**. Basel: Birkhauser, 2008.

FRASCARI, Marco. "*O Detalhe Narrativo*". In: NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995)**. Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

FRAMPTON, K. **Studies in tectonic culture**. 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995, 421p.

_____. "*Seven points for the millennium: an untimely manifesto*". In: **The Journal of Architecture**, vol. 5, no 1, Printemps 2000, p. 21-33.

_____. "*Between Earthwork and Roofwork. Reflections on the Future of the Tectonic Form*". **Lotus International**, no 99, 1998, p. 24-31.

_____. "*Perspectivas para um regionalismo crítico*". in NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995).** Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

_____. "*Rappel à l'ordre: argumentos em favor da tectônica*". in NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995).** Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

GREGOTTI, Vittorio. "*O Exercício do Detalhe*". In: NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995)**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. p. 535-537.

LEGAULT, Réjean. "*La trajectoire tectonique*". In: CHUPIN, J.P., SIMONNET, C. **Le projet tectonique** (Introduction de Kenneth Frampton). Collection Archigraphy Les Grands Ateliers, Infolio éditions, 2005. 222p.

REZENDE, M. A. P. "*Arquitetura: construção ou abstração?"* **Topos- Revista de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v.1, n.3, jul/dez. 2004.

ROCHA, Germana Costa. **O Caráter Tectônico do Moderno Brasileiro: Bernardes e Campello na Paraíba (1970-1980).** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

_____. "Hotel Tambaú, de Sérgio Bernardes - Diálogo entre poética construtiva e estrutura formal". **Arquitextos**, São Paulo, ano 18, n. 206.00, Vitruvius, jul.2017. Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.206/6627.

ROCHA, G.; FERREIRA MARINHO, É. "METAL X CONCRETO ARMADO - Experimentalismo Tectônico Em Obra De Sérgio Bernardes". **Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente**, v. 6, n. 1, p. 36-48, 25 jan. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22186/13741

SANTA CECÍLIA, Bruno Luiz Coutinho. "*Tectônica moderna e construção nacional*". ***MDC 001- Mínimo Denominador Comum – Revista de Arquitetura e Urbanismo***, Ano I, nº 1, janeiro de 2006. Disponivel em: htpp://www.mdc.arq.br/mdc/txt/mdc01-txt02. Acesso em: 04/06/2008.

SEMPER, G. **Style in the Technical and Tectonic Arts, or Practical Aesthetics. Los Angeles**: The Getty Research Institute, 2004 [1863].

SEKLER, Eduard. "*Structure, construction and tectonics".* In: Kepes, Gyorgy (Editor). **Structure in Art and in Science**. New York, Braziller, 1965. p.89- 95.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

data	Módulo	conteúdo	horário	Sala	observações
terça-feira 09/03	**Módulo 1. Tectônica na teoria da arquitetura** 18h – 06 aulas	Apresentação do Plano de Curso e Programação de atividades Debate: Capítulo I _Tese Doutoral de ROCHA, 2012.	13h às 16h		
terça-feira 16/03		Tectônica na Teoria Moderna da Arquitetura Tectônica e Sustentabilidade na Arquitetura	13h às 16h		
terça-feira 23/03		Debates 1, 2, 3 e 4 1. SEMPER, Gottifried. **Style in the Technical and Tectonic Arts or Practical Aesthtics** **2.** SEKLER, Eduard. **Structure, construction and tectonics** **3.** GREGOTTI, Vittorio. **O Exercício do Detalhe.** **4.** FRASCARI, Marco. **O Detalhe Narrativo**	13h às 16h		
Terça-feira 30/03		Debates 4 e 5 **4.** FRAMPTON, K. **Rappel à l'ordre: The case for the tectonic.** **5.** FRAMTON, K**. Between Earthwork and Roofwork. Reflections on the Future of the Tectonic Form**	13h às 16h		
terça-feira 06/04		Debates 6 e 7 **6.** LEGAULT, **La trajectoire tectonique**.2006 **7.** REZENDE, M. A. P. **Arquitetura: construção ou abstração?**	13h às 16h		
terça-feira 13/04		Debates 8 e 9 **8.** PIÑÓN, Hélio**. Teoria do Projeto – Capítulo IV** **9.** COSTA LIMA, Hélio. **Tectônica é uma disciplina, uma área ou uma abordagem da arquitetura?**	13h às 16h		
terça-feira 20/04	**Módulo 2. Nexos tectônicos da arquitetura**	Nexos Tectônicos da Arquitetura Enunciado do trabalho Módulo II Debate texto:	13h às 16h		

	27h – 09 aulas	1.Hotel Tambaú, de Sérgio Bernardes, Diálogo entre poética construtiva e estrutura formal.			
terça-feira 27/04		Debate textos: 2. METAL X CONCRETO ARMADO - Experimentalismo Tectônico Em Obra De Sérgio Bernardes 3. Museu do Amanhã e articulações da expressão tectônica e condição cenográfica.			
terça-feira 04/05		Orientação ao desenvolvimento dos trabalhos	13h às 16h		
terça-feira 06/05		Atividade Assíncrona			
terça-feira 11/05		Orientação ao desenvolvimento dos trabalhos	13h às 16h		
terça-feira 18/05		Orientação ao desenvolvimento dos trabalhos	13h às 16h		
terça-feira 25/05		Atividade Assíncrona	13h às 16h		
terça-feira 01/06		Análise da Arquitetura sob a ótica da Tectônica – apresentações	13h às 16h		
terça-feira 08/06		Análise da Arquitetura sob a ótica da Tectônica – apresentações	13h às 16h		
terça-feira 15/06		Análise da Arquitetura sob a ótica da Tectônica – apresentações	13h às 16h		

Nome da disciplina	**TE Projeto Paramétrico aplicado a edifícios e cidades**
Código interno	Ainda sem código
Número de créditos/carga horária	2Cr/30h + 2CR/30h
Semestre em que será ofertada	2º semestre (2018.2)
Horário aulas	semanalmente, quintas-feiras (8h-12h) (março a julho)
Professor coordenador da disciplina	Felipe Tavares
Professores que atuarão na disciplina	**Felipe Tavares**
Ementa	Estudar a geração e a otimização de formas arquitetônicas complexas, seja quanto aos aspectos estéticos, seja quanto aos aspectos de desempenho. Introduzir o uso de ferramentas computacionais específicas para a geração da forma arquitetônica e a viabilização da mesma a partir da análise do seu desempenho quanto a aspectos diversos através da simulação numérica.
Objetivo	Propiciar uma ampla discussão sobre o uso de ferramentas computacionais para a projetação arquitetônica e urbana, desde a concepção, a geração e a otimização de alternativas, até o desenvolvimento da solução candidata em nível de projeto executivo. Apresentar e discutir os principais aspectos teóricos e práticos relacionados à projetação em ambiente computacional, e em especial a modelagem paramétrica, e Estudar o uso de ferramentas paramétricas e de simulação numérica para a geração, a otimização, e o desenvolvimento de projetos de arquitetura e de urbanismo.
Módulos	

Modulo 1

Sistemas, Modelos e Modelagem Paramétrica de Edifícios e Cidades.

Modelos e sistemas: conceituação e breve histórico. Tipologia dos modelos. Teoria dos sistemas. Tipos, características e classificação dos sistemas. Modelagem de sistemas. Introdução à Modelagem paramétrica. Representação numérica da forma: características. Modelagem geométrica, modelagem procedural e modelagem paramétrica. Classificação dos modelos. Modelagem paramétrica: meta-modelos, parâmetros, instanciação, modelos paramétricos, encapsulamento, scripts e atributos. Tipos de parâmetros: parâmetros matemáticos, geométricos, topológicos, representacional, do material e do ambiente. Parametrização funcional matemática. Aplicações dos modelos. Pensamento algorítmico. Tipos de dados, parâmetros variáveis e constantes, Matrizes, vetores e listas. Lógica computacional, declaração e atribuição de variáveis, operações, estruturas de decisão, controle, Iteração e recursão. Exemplos de programação computacional como ferramenta para o projeto paramétrico. Exemplos de aplicações de modelagem paramétrica em edifícios e cidades.

Modulo 2

Simulações numéricas, desempenho e otimização de sistemas de edificações e de sistemas urbanos.

Ferramentas para concepção, simulação, desenvolvimento e otimização. Conceituação: simulação, análise e otimização. Modelos físicos: maquetes e protótipos. Simulação numérica. Simulação estrutural, simulação/otimização da forma (formfinding), simulação térmica, simulação solar e fotovoltaica, simulação lumínica, simulação acústica, etc. Conceito de desempenho aplicado a edificações e a cidades (custo, estrutural, térmico, lumínico, energético, ambiental, construtivo). Critérios e índices de desempenho. Projeto baseado no desempenho

aplicado a edifícios e cidades. Concepção da Forma a partir do desempenho. Conceito e métodos de Otimização, função de avaliação e multi-objetivo. Otimização de sistemas de edificações e sistemas urbanos. Introdução a algoritmos genéticos e sistemas de otimização multi-objetivo.

Modulo 3

Oficina de experimentos e apresentação dos resultados experimentais de modelagem e/ou simulações.

Experimentações de modelagem paramétrica, simulação de desempenho e projeto baseado no desempenho aplicado a edifícios e cidades. Preparação de seminário individual aplicado ao tema de pesquisa do estudante com apresentação de experimentação de modelagem paramétrica e/ou simulação de desempenho.

Método de Avaliação

Exercícios práticos individuais de fixação dos conceitos que subsidiam as experimentações.

Seminário com entrega de texto em formatação de *short-paper* (artigo até 8 páginas) contendo a experimentação de modelagem paramétrica e/ou simulação de desempenho em alguma aplicação na pesquisa do aluno.

A nota final da avaliação de cada aluno será composta pela média aritmética das atividades realizadas.

Aula	Tópico	Mês	Dia	Horário	Referências bibliográficas
1	**Apresentação do plano de curso da disciplina:** objetivos, conteúdo programático, metodologia a ser empregada, recursos disponíveis, avaliação processual e bibliografia. Cronograma preliminar e atividades paralelas. Discussão sobre os temas dos trabalhos da disciplina. Introdução ao curso.	**Março**	**04**	8:00h-12:00h	
2	**Sistemas e Modelos**	**Março**	**11**	8:00h-12:00h	BERTALANFFY, L. V.. General System Theory: Foundations, Development, Applications. George Braziller Inc.; Revised edição (17 março 1969) POTTMANN, H.; ASPERL, A.; HOFER, M.; KILIAN, A. Architectural Geometry. Bentley Institute Press, 2007.
3	**Introdução à Modelagem Paramétrica**	**Março**	**18**	8:00h-12:00h	KOLAREVIC, Branko (Ed.). Architecture in the digital age: design and manufacturing. New York: Taylor & Francis, 2003. 314 p. WOODBURY, Robert. Elements of parametric design. New York: Routledge, 2010.
4	**Programação computacional aplicada ao projeto paramétrico**	**Março**	**25**	8:00h-12:00h	TEDESCHI, Arturo. AAD Algorithms-Aided Design: parametric strategies using Grasshopper. 2014. TERZIDIS, K. Algorithmic architecture. Oxford: Elsevier, 2009.
5	**Metodologias e operações algorítmicas para o projeto paramétrico**	**Abril**	**1**	8:00h-12:00h	JABI, Wassim. Parametric Design for Architecture. 2013. WOODBURY, Robert. Elements of parametric design. New York: Routledge, 2010.
6	**Simulação Numérica**	**Abril**	**8**	8:00h-12:00h	OXMAN, R.; OXMAN, R. New structuralism: design, engineering and architectural technologies. Architectural Design, v. 80, n. 4, p. 14-23, jul./ago. 2010.

7	**Otimização e Projeto baseado no desempenho**	**Abril**	**15**	8:00h-12:00h	KOLAREVIC, Branko; MALKAWI, Ali M. (Ed.). Performative Architecture: Beyond instrumentality. New York: Spon Press, 2005. p. 193-202. RUTTEN, D. Evolutionary Principles applied to problem solving. 2010. Disponível em: <http://www.Grasshopper3d.com/profiles/blogs/evolutionary-principles>. Acesso em: 10 fev. 2014.
8	**Oficinas de modelagem e simulação**	**Abril**	**22**	8:00h-12:00h	
9	**Oficinas de modelagem e simulação**	**Maio**	**6**	8:00h-12:00h	
10	**Oficinas de modelagem e simulação**	**Maio**	**13**	8:00h-12:00h	
11	**Oficinas de modelagem e simulação**	**Maio**	**20**	8:00h-12:00h	
12	**Apresentação do Seminário**	**Maio**	**27**	8:00h-12:00h	
13	**Apresentação do Seminário**	**Junho**	**10**	8:00h-12:00h	
14	**Apresentação do Seminário**	**Junho**	**17**	8:00h-12:00h	
15	**Apresentação do Seminário**	**Junho**	**24**	8:00h-12:00h	
16	**Finalização da disciplina e último dia para a entrega do *short-paper*.**	**Julho**	**1**	8:00h-12:00h	

Bibliografia Básica

ALEXANDER, C. Notes on the synthesis of form. Cambridge: Harvard University Press, 1964.

ANDRADE, M.; RUSCHEL, R.; MOREIRA, D. O processo e os métodos. In: O processo de projeto em arquitetura. São Paulo: Oficina de textos, 2011, p. 80-100.

BERTALANFFY, L. V.. General System Theory: Foundations, Development, Applications. George Braziller Inc.; Revised edição (17 março 1969)

CELANI, G. Além da avaliação energética e ambiental nas etapas iniciais do processo de projeto. In: Revista PARC, Campinas, v. 3, n. 2, Out. 2012. Disponível em: <http://revistaparc.fec.unicamp.br/concrete5/>. Acesso em: 7 nov. 2012.

CELANI, G. Beyond analysis and representation in CAD: a new computational approach to design education. 2002. Tese (Doutorado em Architecture: Design & computation) - Department of Architecture. Massachusetts Institute of Technology, 2002.

CELANI, G. CAD Criativo. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

CELANI, G.; VAZ, C. E. V. Scripts em CAD e ambientes de programação visual para modelagem paramétrica: uma comparação do ponto de vista pedagógico. In: Cadernos Proarq. Revista do

Programa de Pós-graduação em Arquitetura da UFRJ, Rio de Janeiro: v.1, n. 18, p. 177-194, 2012.

CELANI, M. G. C. Generative design in architecture: history and applications. In: New Strategies, Contemporary Techniques, 2008, Barcelona. New Strategies, Contemporary Techniques. Disponível em: <http://www.simae.net/en/index.php >. Acesso em: 20 abr. 2011.

CELANI, M. G. C. Teaching CAD programming to architecture students. Revista Gestão & Tecnologia de Projetos: v. 3, n. 2, p. 1-23, 2008b.

JABI, Wassim. Parametric Design for Architecture. 2013.

KOLAREVIC, Branko (Ed.). Architecture in the digital age: design and manufacturing. New York: Taylor & Francis, 2003. 314 p.

KOLAREVIC, Branko. COMPUTING THE PERFORMATIVE. In: KOLAREVIC, Branko; MALKAWI, Ali M. (Ed.). Performative Architecture: Beyond instrumentality. New York: Spon Press, 2005. p. 193-202.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; BIANCHI, G.; PETRECHE, J. R. D. A criatividade no processo de projeto. In: O processo de projeto em arquitetura. São Paulo: Oficina de textos, 2011, p. 21-56.

LAWSON, B. Como os arquitetos e designers pensam. Trad. Maria Beatriz Medina. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

LAWSON, B; DORST, K. Design Expertise. Oxford: Architectural Press, 2009.

MENGES, A.; AHLQUIST, S. (eds). Computational design thinking. London: John Wiley & Sons, 2011.

MITCHELL, M. An introduction to genetic algorithms. Cambridge: The MIT Press, 1999.

MITCHELL, M. Evolutionary computation. In: WILSON, R. A; KEIL, F.C. (Ed). The MIT encyclopedia of the cognitive sciences. Cambridge: The MIT Press, 1999. p. 293-295.

MITCHELL, W. J. A lógica da arquitetura: projeto, computação e cognição. Trad. Gabriela Celani. Campinas: Editora da UNICAMP, 2008.

MITCHELL, W. J. The theoretical foundation of computer-aided architectural design. In: Environment and Planning B. v.2, 1975, p.127-150.

MITCHELL, W. J.; LIGGET, R. S.; KVAN, T. The art of computer graphics programming. Nova York: Van Nostrand Reinhold, 1987.

MITCHELL, Willam J. The Logic of Architecture: Design, Computation, and Cognition. Cambridge: MIT Press, 1990. 292 p.

MITCHELL, Willam J.; MCCULLOUGH, Malcolm. Digital Design Media: a handbook for architects & design professionals. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1991. 439 p.

OXMAN, R. Educating the designerly thinker. In: Design Studies, v. 20, n. 2, p. 105-122, mar. 1999.

OXMAN, R.; OXMAN, R. New structuralism: design, engineering and architectural technologies. Architectural Design, v. 80, n. 4, p. 14-23, jul./ago. 2010.

POTTMANN, H.; ASPERL, A.; HOFER, M.; KILIAN, A. Architectural Geometry. Bentley Institute Press, 2007.

RUTTEN, D. Evolutionary Principles applied to problem solving. 2010. Disponível em: <http://www.Grasshopper3d.com/profiles/blogs/evolutionary-principles>. Acesso em: 10 fev. 2014.

SILVA, C. C.; PAULA, E. A. Lógica de programação: aprendendo a programar. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2007.

SILVA, Robson Canuto da. Urbanismo paramétrico: parametrizado a urbanidade. Coleção Teses e Dissertações. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010. 211 p.

TEDESCHI, Arturo. AAD Algorithms-Aided Design: parametric strategies using Grasshopper. 2014.

TEDESCHI, Arturo. Parametric architecture with Grasshopper. 2011.

TERZIDIS, K. Algorithmic architecture. Oxford: Elsevier, 2009.

TERZIDIS, K. Expressive form: a conceptual approach to computational design. London: Spon Press, 2003.

WOODBURY, Robert. Elements of parametric design. New York: Routledge, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, K. Design Energy Simulation for Architects: guide to 3d graphics. Routledge, 2014.

ARVIN, S. A.; HOUSE, D. H. Modeling architectural design objectives in physically based space planning. Automation in Construction, Volume 11, Issue 2, February 2002, Pages 213-225. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/S0926-5805(00)00099-6 >. Acesso em: 21 abr. 2011.

BENTLEY, P. J. Evolutionary Design by Computers. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers Inc., 1999.

BUCHANAN, R. Wicked problems in design thinking. Desing Issues, Cambridge, v. 8, n. 2, p. 5-21, Spring 1992. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1511637>. Acesso em: 29 mar. 2012.

BURRY, Jane; BURRY, Mark. The New Mathematics of Architecture. 2012.

CARRASCOZA, J. A.; FURTADO, J. A. O pensamento estruturalista e as teorias de comunicação. In: Comunicação, mídia e consumo. São Paulo, v. 6, n. 16, p. 173-183, jul. 2009.

COATES, P.; HAZARIKA, L. The use of genetic programming for aplications in the field of spatial composition. In: Proceedings of the 2nd Generative Art Conference (GA1999), n. 1-3, Dec. 1999, Milan: Generative Design Lab Milan Polytechnic University, Italy. Disponível em: <http://roar.uel.ac.uk/950/>. Acesso em: 20 jun. 2013.

COATES, P.; THUM, R. Generative modeling: student workbook. Londres: University of East London, 1995.

DARWIN, C. A origem das espécies e a seleção natural. Trad. Soraya Freitas. São Paulo: Madras, 2011.

DIANATI, M.; SONG, I.; TREIBER, M. An introduction to genetic algorithms and evolution strategies. University of Waterloo, Canada, 2002. Disponível em: <http://www.liacs.nl/~emmerich/dinatiooga-es.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2013.

EASTMAN, C. M. Preliminary Report on a System for general Space Planning. Communications of the ACM, New York, Volume 15, Issue 2, Feb. 1972, p. 76-87. Disponível em: <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=361254.361258>. Acesso em: 26 abr. 2012.

EIBEN, A. E.; SMITH, J. E. Introduction to evolutionary computing. Berlin: Springer-Verlag, 2010.

EISENMAN, P. The formal basis of modern architecture, 1963. 378 p. Tese (Doutorado), Universidade de Cambridge, 1963.

FASOULAKI, E. Genetic algorithms in architecture: a necessity or a trend? Generative Art. Conference, Milan, Italy, 2007. Disponível em: <http://www.generativeart.com/on/cic/papersGA2007/09.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2012.

FISCHER, T.; HERR, C. M. Teaching Generative Design. In: SODDU, C. (ed.) INTERNATIONAL GENERATIVE ART CONFERENCE, 4., 2001, Milano. Proceedings... Generative Design Lab DIAP, Politecnico di Milano, dez. 2001. Disponível em: <http://www.generativeart.com>. Acesso em: 10 abr. 2004.

FLEMMING, U. et al. Hierarchical generate-and-test vs. constraint-directed search: a comparison in the context of layout synthesis. Artificial Intelligence in Design ´92 (1992), p. 817-838. Disponível em: <http://www.citeulike.org>. Acesso em: 4 set. 2011.

FLOREANO, D.; MATTIUSSI, C. Bio-inspired artificial intelligence: theories, methods, and technologies. Cambridge: The MIT Press, 2008.

FOGED, I. W.; PASOLD, A.; JENSEN, M. B.; POULSEN, S. E. Acoustic environments: applying evolutionary algorithms for sound-based morphogenesis. In: ECAADE – EDUCATION AND RESEARCH IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE, 30., 2012, Praga. Proceedings... Praga: ECAADE, 2012. p. 347-353.

FONSECA FILHO, C. F. História da Computação: o caminho do pensamento e da tecnologia. Porto alegre: EDIPUCRS, 2007.

FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FRAZER, J. An evolutionary architecture. London: Architectural Association, 1995.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2014.

GERO, J. S. Creativity, emergence and Evolution in design. In: Knowledge-Based Systems, v. 9, n. 7, p. 435-448, Elsevier, 1996. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com>. Acesso em: 10 mar. 2011.

GERO, J. S. Novel models in Evolutionary designing. In: Simulated Evolution and Learning, Lecture Notes in Computer Science, v. 1585, 1999, p. 381-388. Disponível em: <http://link.springer.com>. Acesso em: 13 jun. 2011.

GHABRAIE, K.; XIE, Y. M.; HUANG, X. Using BESO method to optimize the shape and

reinforcement of underground openings. In: The fifth international structrual engineering and construction conference (ISEC-5). Taylor and Francis, 2010. p. 1001-1006.

GRASON, J. An approach to computerized space planning using graph theory. DAC ´71 Proceedings of the 8th Design Automation Workshop, ACM, New York, 1971. Disponível em: <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=805070>. Acesso em: 26 ago. 2011.

GREEN, T. R. G.; PETRE, M. Usability analysis of visual programming environments: a cognitive dimensions framework. Journal of Visual Languages and Computing: v. 7, p. 131-174, 1996.

GROAT, L.; WANG, D. Architectural research methods. 2. ed. New York: Wiley, 2013.

GÜRGON, Ö.; ÇAGDAS, G.; BALABN, Ö. A Mass Customization Oriented Housing Design Model Based on Genetic Algorithm. In: ECAADE – EDUCATION AND RESEARCH IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE, 29., 2011, Ljubljana. Proceedings... Ljubljana: ECAADE, 2021. p. 325-331.

HENSEL, M.; MENGES, A.; WEINSTOCK, M. Emergent Technologies and design: towards a biological paradigm for architecture. Oxon: Routledge, 2010.

HOFMANN, A.; SCHEURER, F.; BOLLINGER, K.; Structure generation using evolutionary algorithms. In: Innovation in structural engineering and construction, XIE, PATNAIKUNI (eds.). London: Taylor & Francis, 2007.

JOHNSON, S. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

JONES, J. C. Design methods / John Chris Jones; with prefaces by C. Thomas Mitchell and Timothy Emlyn Jones. 2. ed. New York: Wiley, 1992.

KALLEL, L. et al (Ed). Theoretical aspects of evolutionary computing. Berlin; New York: Springer, 2001.

LINDEN, R. Algoritmos genéticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

LÖBACH, B. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2001.

MARIN, P.; MARSAULT, X.; SALERI, R.; DUCHANOIS, G. Creativity with the help of evolutionary design tool. In: ECAADE – EDUCATION AND RESEARCH IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE, 30., 2012, Praga. Proceedings... Praga: ECAADE, 2012. p. 319-326.

MARK, E.; MARTENS, B.; OXMAN, R. The Ideal Computer Curriculum. In: ECAADE – EDUCATION AND RESEARCH IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE, 19., 2001, Helsiski. Proceedings... Helsinki: Helsinki University of Technology, 2001.

MATTELART, A. História da sociedade da informação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

MEREDITH, M. From control to design. Barcelona: Actar, 2008.

MICHALEK, J. Interactive Layout Design Optimization: an interactive optimization tool or architectural floorplan layout design. 2001. 121 f. Dissertação (Master of Science in Mechanical Engineering) - Mechanical Engineering, University of Michigan, Michigan.

MICHALEWICZ, Z. Genetic Algorithms + data structures = Evolution programs. 3. ed. New York: Springer, 1996.

MONEO, R. Inquietação teórica e estratégia projetual. Trad. Flávio Coddou. São Paulo: Cosac Naif, 2008.

PASSARO, A. Linguística e Estruturalismo dos anos 70. In: Leituras em Teoria da Arquitetura. v. 1: conceitos. Coleção ProArq, 1. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Editora, 2009.

PAYNE, A.; ISSA, R. The Grasshopper Primer: for version 0.6.0007. 2009. Disponível em: <http://www.liftarchitects.com/journal/2009/3/25/the-grasshopper-primer-second-edition.html>. Acesso em: 20 abr. 2011.

PFEFFERKORN, C. The design problem solver: a system for designing equipment or furniture layouts. In: C. Eastman (Ed.), Spatial Synthesis in Computer-Aided Building Design, Wiley, New York, 1975. p. 98-146.

RÊGO, Rejane de Moraes. Arquitetura e Tecnologias Computacionais: novos instrumentos mediadores e as possibilidades de mudanças no processo projetual. 2000. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

Robbins, E. Why Architects Draw. Cambridge: The MIT Press, 1997.

ROCHA, Isabel A. Medero. Programa e Projeto na Era Digital: o ensino de projeto de Arquitetura em ambientes virtuais interativos. 2009. 340 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

ROSENMAN, M. A.; GERO, J. S.; MAHER, M. L. Knowledge-based design research at the Key Centre of Design Computing. Automation in Construction, v. 3, n. 2-3, p. 229-237, 1994. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/0926-5805(94)90022-1>. Acesso em: 20 jun. 2013.

SCHEURER, F. The Groningen twister – an experiment in applied generative design. In: GA 2003 – 4th International Conference on generative Art, ed. Celestino soddu. Milan, 2003. Disponível em: < http://wiki.arch.ethz.ch/twiki/pub/D2p/ ConferencesPublications/2003_Scheurer_TheGroningenTwister.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2014.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHARAIDIN, K.; BURRY, J.; SALIM, F. Integration of digital simulation tools with parametric desins to evaluate kinetic façades for daylight performance. In: ECAADE – EDUCATION AND RESEARCH IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE, 30., 2012, Praga. Proceedings... Praga: ECAADE, 2012. p. 701-709.

SHARPER, R.; MARKSJÖ, B. S.; MITCHELL, J. R.; CRAWFORD, J. R. An interactive model for the layout of buildings. In: Applied Mathematical Modelling. Melbourne: Elsevier, v. 9, n. 3, p. 207-214, jun. 1985. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com>. Acesso em: 20 jun. 2013.

SILVA, J. A. B. Investigação de um método evolucionário de otimização estrutural. 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

SOMOL, R. E. Dummy Text, or The Diagrammatic Basis of Contemporary Architecture. Risco, v. 5, n. 1, p. 168-178, 2007.

SOUZA, S. A goleada de Darwin: sobre o debate criacionismo / darwinismo. Rio de Janeiro: Record, 2009.

TAYLOR, I. The nature of the creative process. In: P. Smith (ed.) Creativity: An examination of the creative process. New York: Hastings House, 1960.

TESTA, P.; O´REILLY, Uma-May; WEISER, Devyn; ROSS, Ian. Emergent design: a crosscutting research program and design curriculum integrating architecture and artificial intelligence. Environment and Planning B. v. 28, n. 4, p. 481-498, 2001. Disponível em: <http://www.envplan.com/abstract.cgi?id=b2702>. Acesso em: 20 jun. 2013.

YEANG, Y. Bioclimatic skyscrapers. 2. ed. London: Ellipsis, 1994.

ZUBEN, F. J. V. Representação, operadores evolutivos e busca local. 78 p. Material didático da disciplina Tópicos 4 (Graduação)- Faculdade Engenharia Elétrica e de Computação, UNICAMP, Campinas, 2011.

Nome da disciplina	**RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE (RPA)**
Código interno	L3 Tópico Especial
Número de créditos/ carga horária	2Cr/30h – 10 encontros de 3h
Semestre em que será ofertada	1º semestre (2021.1)
Nome do professor coordenador da disciplina	Angelina Costa
Professores que atuarão na disciplina	Angelina Costa/ Imara Duarte (estagiária docente/doutoranda) e professores convidados de outros PPGs nacionais e internacional.
Ementa	Estudo do relacionamento bidirecional Pessoa-Ambiente, suas implicações mútuas e sua importância para a pesquisa e a intervenção em Arquitetura e Urbanismo, como fator de qualidade do ambiente construído, com base na Psicologia ambiental.
OBSERVACOES	**Às Quartas-feiras entre 14h e 17h,** **De forma remota,** através do link: **https://meet.google.com/zxo-yjdv-qdd** **OBS:** **1)** **Pode cursar aluno de qualquer linha de pesquisa do PPGAU,** é interdisciplinar. **2)** Também poderá cursar aluno do 9º E 10º período de Arq.&Urb. UFPB **3)** Aulas-temáticas com professores convidados. **Avaliação**: Seminário síntese em equipe/ atividades individuais propostas.

Encontro	DATA	CONTEUDO
1	**10.março**	AS (Atividade Síncrona): Apresentação do curso/ Dinâmica de apresentação AA (Atividade Assíncrona): Leitura introdutória e síntese imagética
2	17.março	AS: Dinâmica síntese imagética Bases da Relação Pessoa-Ambiente AA: vídeo indicado
	24.março	AS: Neuroarquitetura/ Palestra com convidado 1 (Profa. Vilma Villarouco/ UFPE) AA: dinâmica
4	31.março	AA: Ambientes sensíveis/ Palestra com convidado 2 (Profa. Rachel Thomas ENSAG/UGA) AA: texto
5	07.abril	AS: Percepção e Docilidade Ambiental/ Palestra com convidado 3 (Profa. Gleice Elali/UFRN) AA: vídeo
6	14.abril	Acessibilidade Emocional e Empatia espacial/ Palestra com convidado 4 (Profa. Cristiane Duarte/ UFRJ) AA: dinâmica
-	21.abril	FERIADO
7	28.abril	Design-Emoção-Percepção/ Palestra com convidado 5 (Prof. Renato Fonseca/ UFPB) AA: dinâmica
8	05.maio	AS: Seminário síntese 1/ Roda de conversa
9	12.maio	AS: Seminário síntese 2/ Roda de conversa
10	19.maio	AS: Discussão e Avaliação disciplina

Referências

CAVALCANTE, S.. Q.; ELALI, G.A (Orgs.). PSICOLOGIA AMBIENTAL.conceitos para a leiturada relação pessoa-ambiente. Rio de janeiro: Ed. Vozes, 2018.
DUARTE, Cristiane Rose de S. A empatia espacial e sua implicação nas ambiências urbanas. In Revista Projetar. Natal, v.1. n.1. p. 70-76. 2015.
DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. Acessibilidade Emocional. VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído/VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral. Blucher Design Proceedings. v.4, n. 2, p. 6-10, 2018.
GIBSON, J.J. The ecological approach to visual perception. Hildalle, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1986.
GIFFORD, R. Environmental Psychology: principles and practice. Boston: Allyn and Bacon, 1997.
GUNTHER, H.; PINHEIRO; J.Q.; GUZZO, R.S.L. Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. São Paulo: Alínea, 2004.
JEAN-PAUL THIBAUD, RACHEL THOMAS. L'ambiance comme expression de la vie urbaine. Cosmopolitiques. Cahiers théoriques pour l'écologie politique, Editions Apogée/Cosmopolitique, 2004, pp. 102 - 113. ⟨hal-01560039⟩
MOSER, G., WEISS, K. Espaces de vie: aspects de la relation homme-enviromnement. Paris: Armand Colin, 2003.
PALLASMAA, Juhaní, The eyes of the skin: architecture and the senses. London: Wiley-Academy Press, 2005.
PINHEIRO, J. Q.; ELALI, G.A (Orgs.). Inter-Ações Pessoa-Ambiente: nove estudos potiguares. Natal, RN: EDUFRN, 2010.
SANOFF, H. Community participation methods in design and planning. New York: John Wiley & Sons, Inc. 2000.
S0MMER, R.; SOMMER, B. A practical guide to behavior research: tools and techniques. New York: Oxford, 2002.
OKAMOTO, Jun. Percepção ambiental e comportamento: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Mackenzie, 2002.
THOMAS, R. Da cidade pacífica à asseptização das atmosferas urbanas: modulações do sensorium humano. Duarte, Christiane Rose; Pinheiro, Ethel. Arquitetura, Subjetividade e Cultur. Cenários de pesquisa no Brasil e pelo mundo, PROARQ/RIO BOOKS, 2020, 978-65-88335-02-4. ⟨hal-02962796⟩
THOMAS R. Accessibility of public urban space: considering the diversity of ordinary pedestrian practices. Dissart Jean-Christophe; Seigneuret, Natacha. Local ressources, Territorial development and Well-being, Edward Elgar Publishing, pp.162-179, 2020, 978-1-78990-860-2. ⟨10.4337/9781789908619.00018⟩. ⟨halshs-02935201⟩.

Universidade Federal da Paraíba

CT - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

CURSO: PROCESSOS URBANOS CONTEMPORÂNEOS

Carga Horária: 45 hs (3 créditos)

PROFESSORES: Doralice Sátyro Maia email: doralicemaia@hotmail.com

Demóstenes Andrade de Moraes email: damoraes6@gmail.com

PERÍODO: 2020.1 - **HORÁRIO:** quinta-feira das 14:00 as 17:00

CARÁTER: OPTATIVA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 03

EMENTA: Reflexões acerca dos centros históricos e cotidiano; processos de apropriação do espaço; relações entre os espaços urbanos contemporâneos e os públicos urbanos; urbanidade, técnica e convivencialidade.

PLANO DE CURSO

I – OBJETIVO:

Subsidiar o pós-graduando em Arquitetura e Urbanismo para o entendimento do conteúdo referente aos processos urbanos contemporâneos, compreendendo desde a perspectiva da produção do espaço urbano, os processos de expansão (re)estruturação, dispersão, fragmentação e segregação às conformidades espaciais – centro histórico; novas centralidades; áreas de habitação popular; etc. Inclui-se a problemática da habitação e do cotidiano na vida urbana.

II- PROCEDIMENTOS

O curso será desenvolvido sob a forma de: leituras programadas com debate. Para cada encontro serão eleitos apresentadores e debatedores.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1- 04/03/21 - **Apresentação e Discussão do Plano de Curso** – Definição das Leituras para Seminários. Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - **SÍNCRONA**

Vídeos para debate:

"Recife, cidade roubada" (13min e 38seg), realizado pelo "Ocupe Estelita". (https://www.youtube.com/watch?v=dJY1XE2S9Pk)

Porto do Capim Resiste (11min e 57seg), realizado por "Porto do Capim em ação"

(https://www.youtube.com/watch?v=UWF9b-MC3_c)

3. 1 A Produção do Espaço

Aula 2 - 09/03/21 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - **SÍNCRONA**

Leituras Programadas e Debate

CARLOS, Ana Fani. Da "organização" à "produção" do espaço no movimento do pensamento geográfico. In: CARLOS, A., SOUZA, M.; SPOSITO, ME. A produção do espaço. Agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. (p. 53 – 74).

SEABRA, Odette. A produção do espaço urbano: abordagens e métodos de análise. In: OLIVEIRA, Floriano G. et all (Orgs). Geografia Urbana: Ciência e ação política. Rio de Janeiro: Consequencia, 2014. (p. 67 – 84).

Bibliografia complementar:

LEFEBVRE, Henri. O Espaço. In: Espaço e Política. Belo Horizonte, UFMG, 2008. (p. 36 – 57). (21 p.).

Aula 3 - 11/03/2020 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - SÍNCRONO

Leituras Programadas e Debate,

CORREA, R. L. Sobre os agentes sociais, escala e produçãoo do espaço: um texto para discussão. In: CARLOS, A., SOUZA, M.; SPOSITO, ME. A produção do espaço. Agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. (p. 41 – 52).

CAPEL, Horacio. El juego de los agentes urbanos y la construcción de la ciudad. Capítulo 1 – Actores y agentes. In: CAPEL, Horacio. La morfologia de las ciudades. III. Agentes urbanos y mercado inmobiliario. Barcelona: Ediciones Serbal, 2013, p. 18 – 52.

Bibliografia complementar:

HARVEY, David. A teoria marxista do Estado. In: ____. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Anablu-me, 2005,

Aula 4 - (Assíncrona): Síntese de Documentário 16/03/21

Documentário A Cidade É uma Só?

(Adirley Queirós, 2011, 72 minutos)

vídeo está disponível no site https://www.itaucultural.org.br/mostra-on-line-retrata-a-relacao-do-individuo-com-o-territorio

3.2 A Estrutura Urbana e produção do espaço

Aula 5 - 18/03/21 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - SÍNCRONA

Leituras Programadas e Debate

GOTTIDIENER, Mark. Estrutura e ação na produção do espaço. In: **A produção social do espaço urbano.** São Paulo: Edusp, 1993; p. 195 – 228. (33 p.).

Bibliografia Complemnetar:

CASTELLS, Manuel. Estrutura urbana – O Debate sobre a teoria do espaço. In: ____. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (p. 145 – 162).

3.3 Expansão e Novas Configurações da Cidade

Aula 6 (Assíncrona): Síntese de Vídeo, 23/03/21

David Harvey - A Economia Política da Urbanização [LEGENDADO] (1h, 05min e 52seg), realizado pelo Projeto "Pensando o Direito", da Secretaria da Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça.

(https://www.youtube.com/watch?v=6wWUdFXVXrw)

Aula - 25/03/21 Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) – **SÍNCRONA**

Leituras Programadas e Debate,

VILAÇA, F. Direções de expansão urbana. In: ____. Espaço Intra-urbano no Brasil. São Paulo: Nobel, 2001. (p. 69 - 112)

PORTAS, N. As transformações do espaço urbano. . In: Os tempos das formas. Vol.2: A cidade Imperfeita e a fazer. Braga, 2012. (p. 163-229)

Bibliografia Complementar:

MARCUSE, Peter. No caos, sino muros. El postmodernismo y la ciudad compartimentada. In: MARTÍN RAMOS, A. (Org). Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ediciones UPC, 2004. (p. 91 - 98).

DEMATTEIS, Giuseppe. En la encrucijada de la territorialidad urbana. In: MARTÍN RAMOS, A. (Org). Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ediciones UPC, 2004. (p. 171 - 176).

CHOAY, Françoise. El reino de lo urbano y la muerte de la ciudad. In: MARTÍN RAMOS, A. (Org). Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ediciones UPC, 2004. (p. 61 - 72).

SENNET, Richard. El capitalismo y la ciudad. In: MARTÍN RAMOS, A. (Org). Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ediciones UPC, 2004. (p. 213 - 220).

PORTAS, Nuno. De una ciudad a otra: perspectivas periféricas. In: MARTÍN RAMOS, A. (Org). Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ediciones UPC, 2004. (p. 221 - 229).

3.4 Periferização, Fragmentação e Segregação

Aula 8 (Assíncrona): Síntese de Documentário / Filme (a ser definido)- 30/03/21

Aula 9 - 01/04/21 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) – **SÍNCRONOA**

Leituras Programadas e Debate,

GOES, Eda; SPOSITO, M. Encarnação. Novos habitats, novas formas de separação social. In: ____. Da segregação à fragmentação socioespacial. Insegurança, espaço e tempo [....]. São Paulo: Editora Unesp, 2013. (p. 273 – 302).

CALDEIRA, Teresa Pires Rio. Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público. In: ____. Cidade de Muros. Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo: Edusp, Editora 34, 2003. (p. 211 – 301).

Bibliografia Complementar

DAVIS, Mike. Fortaleza LA. In: ____. Cidade de Quartzo. São Paulo: Boitempo, 2009. (p. 235 – 268).

PECHMAN, Robert Moses. Quando Hannah Arendt vai à cidade e encontra com Rubem Fonseca: ou da cidade, da violência e da política. In: NASCIMENTO, Dorval; BITENCOURT, João Batista. (Org.). Dimensões do urbano: múltiplas facetas da cidade. Chapecó: Argós, 2008. (p. 189 – 216).

VILLAÇA, Flavio. A Segregação urbana. In: ____.Reflexões sobre as cidades brasileiras. São Paulo: Nobel, 2012. (p. 41 – 88).

NETTO, V.; KRAFTA, R. Segregação dinâmica urbana: modelagem e mensuração. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, (1), p.133-52, 1999.

ALVES, Natália. Morar na periferia: o ponto de vista de mulheres pobres. In: MELAZZO, Evraldo; GUIMARÃES, Raul B. (Orgs).. Exclusão social em cidades brasileiras: um desafio para as políticas públicas. São Paulo: Unesp, 2010. (p. 183 – 204).

3.5 A produção da habitação e os "vazios urbanos"

Aula 10 (Assíncrona): Síntese de Documentário, Filme ou Vídeo (a ser definido) - 06/04/21

Aula 11 - 08/04/21 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - **SÍNCRONA**

Leituras Programadas e Debate,

MARICATO, Ermínia. A terra é o nó. In: ____. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2016. (p. 183-188).

ROLNIK, Raquel. A guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças". São Paulo: Boitempo, 2016. (p. 195-219)

RODRIGUES, Arlete Moysés. Propriedade fundiária urbana e controle socioespacial urbano. Scripta Nova. REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES. Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Vol. XVIII, núm. 493 (23), 1 de noviembre de 2014 http://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/article/view/15012/18365, p. 1 – 16.

Bibliografia Complementar

NASCIMENTO, Agnaldo da S. Concepções de espaços não ocupados: noções, definições e conceitos. In: ____. Os espaços não ocupados: reflexões sobre as lógicas da expansão territorial nas cidades médias. Tese (Doutorado em Geografia), Programa de Pós- Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, p. 23 – 52.

KOWARICK, Lúcio. Autoconstrução de moradias e espoliação urbana. In: ____. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (55 – 74.)

Aula 12 (Assíncrona): Síntese de Documentário, Filme ou Vídeo (a ser definido) - 13/04/21

3.6 Centro e Centralidade

Aula 13 - 15/04/21 - Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) – **SÍNCRONA**

Leituras Programadas e Debate,

CORREA, Roberto L. Área Central – permanências e mudanças.: uma introdução. Manaus: Ed. UFAM, 2009 (p. 44 – 47)

PORTAS, Nuno. Velhos Centros Vidas Novas. In: ____. Os tempos e as formas. Vol. 1 A cidade feita e refeita. Guimarães: Universidade do Miño, 2005. (p. 155 – 170)

SMITH, Neil. A gentrificação generalizada: de uma anomalia local à "regeneração" urbana como estratégia urbana global. In: Bidou-Zachariasen, C. (ed.), De volta à cidade. Dos processos de gentrificação às políticas de « revitalização » dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006. pp.59-85.

Bibliografia Complementar

PORTAS, Nuno. Notas sobre a Intervenção na cidade existente. In: ____. Os tempos e as formas. Vol. 1 A cidade feita e refeita. Guimarães: Universidade do Miño, 2005. (p. 171 - 184).

VARGAS, Heliana C. ; CASTILHO, Ana Luisa Howard. Barueri-SP: Manole, 2015. (p. 1 – 51). Intervenções urbanas em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Ilane

PORTAS, Nuno. Regeneração urbanística e exclusão social. In: ____. Os tempos e as formas. Vol. 1 A cidade feita e refeita. Guimarães: Universidade do Miño, 2005. (p. 257 - 268)

3.7 A Urbanidade e as relações sócioespaciais: concepções teórico-metodológicas

Aula -14 - 20/04/21 Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) - **SÍNCRONA**

(Leituras Programadas e Debate,

Vinicius M. Netto e colegas. Introdução. O que é, afinal, urbanidade? Notas sobre um diálogo tortuoso, por. In: In: AGUIAR, Douglas e M. NETO, Vinicius (Orgs). Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2012. (p. 13 – 32).

SERPA, Angelo. Metologia sem hierarquia. In: ____ (org.). Cidade popular: uma trama de relações sócio-espaciais. Salvador: Edufba, 2007. (p. 135 - 142).

Bibliografia Complementar

NETTO, Vinicius M. A urbanidade como devir do urbano. In: AGUIAR, Douglas e M. NETO, Vinicius (Orgs). Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2012. (33 - 60).

3.9 O Direito à Cidade

Aula 15 - 22/04/21 Formato: Plataforma GoogleMeet (UFPB) – **SÍNCRONOA**

Leituras Programadas e Debate,

LEFEBVRE, H. O Direito à cidade. In: ____. O Direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1991, p. 103 – 117 (14 p.). Yohanne + Antonio

HARVEY, D. O direito à cidade. In: HARVEY, D. Cidades Rebeldes. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 27 – 66.

Encerramento da disciplina.

Avaliação: Será feita com base nas atividades realizadas durante o curso.

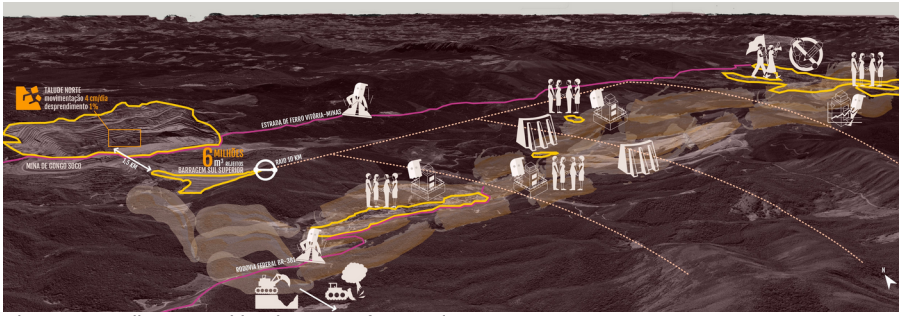
CURSO: PROCESSOS URBANOS CONTEMPORÂNEOS

Carga Horária: 45 hs (3 créditos)

PROFESSORES: Doralice Sátyro Maia email: doralicemaia@hotmail.com

Demóstenes Andrade de Moraes email: damoraes6@gmail.com

Data - Horário	Formato	Temática
04-03-21	Síncrona	Apresentação e Discussão do Plano de Curso
09-03-21	Síncrona	A produção do espaço
11-03-21	Síncrona	A produção do espaço
16-03-21	Assíncrona	A produção do espaço
18-03-21	Síncrona	Estrutura urbana e produção do espaço
23-03-21	Assíncrona	Expansão e novas configurações da cidade
25-03-21	Síncrona	Expansão e novas configurações da cidade
30-03-21	Assíncrona	Periferização, fragmentação e segregação
01-04-21	Síncrona	Periferização, fragmentação e segregação
06-04-21	Assíncrona	A produção da habitação e os “vazios urbanos”
08-04-21	Síncrona	A produção da habitação e os “vazios urbanos”
13-04-21	Assíncrona	A produção da habitação e os “vazios urbanos”
15-04-21	Síncrona	Centro e Centralidade
20-04-21	Síncrona	A Urbanidade e as relações sócioespaciais: concepções teórico-metodológicas
21-04-21	Assíncrona	O Direito à Cidade

Nome da disciplina	**Cartografía Radical**
Código interno	--
Créditos/carga horária	1Cr/15h
Semestre	2021.1
Data e horario	Quartas Feiras 9 a 12h (19 Maio a 16 Junho)
Professor	Pablo DeSoto
Ementa	 Eleonora Paoli, Haunted landscapes of extraction. A cartografia radical define uma teoria e prática de fazer mapas que introduz elementos ou abordagens que abrem caminhos de usabilidade anteriormente considerados inacessíveis, invisíveis ou talvez até indesejáveis como vistos pelas lentes do esquema existente. Esse tipo de cartografia é mais ação do que representação; o mapa, em vez de representar um mundo já dado, envolve a identificação de novos componentes e a criação de novos relacionamentos. O curso explora o estado da arte da cartografia radical a partir de recentes publicações – Vertical Atlas, Feral Atlas-, e casos de estudos – Anatomia de um Sistema de Inteligência Artificial, Mapping the Commons, Antieviction map, CitiLab Corona Virus. *Cartografia Radical* esta destinado principalmente a arquitectos, urbanistas, geógrafos, desenhadores, artistas e cientistas sociais. O programa intensivo enfatiza discussões em grupo, pequenas leituras, pensamento crítico, reflexões individuais e explorações visuais, que serão orientadas e informadas pelo professor. Os alunos serão encorajados a desenvolver suas próprias cartografias, de nova ideação ou vinculadas a pesquisas já em andamento.

Referências

'**Coronavirus Maps Show How the Pandemic Reshaped Our World and Homes**'. Bloomberg.Com. Accessed 29 December 2020. https://www.bloomberg.com/features/2020-coronavirus-lockdown-neighborhood-maps/.

Crawford, K. and Joler, V.. 2018 "**Anatomy of an AI System: The Amazon Echo As An Anatomical Map of Human Labor, Data and Planetary Resources**," AI Now Institute and Share Lab https://anatomyof.ai

Dellanoce, L., & Steiner, A. 2021. **Vertical Atlas**. New Silks Roads and Het Nieuwe Insitute.

Denil, Mark. '**The Search for a Radical Cartography**'. Cartographic Perspectives, no. 68 (1 March 2011): 7–28. https://doi.org/10.14714/CP68.6.

DeSoto, P., Palazzi, (orgs). 2020. **Futuros Climáticos: Cli-fi & Urbanismo**. https://uploads.knightlab.com/storymapjs/b233d0222e733ee5181cb1422543ade3/futuros-climaticos-dev/index.html

DeSoto, P., Palazzi, L., Sales, A. Rossi, P. (orgs). 2019. **Cartografia dos rios e corais ameaçados de João Pessoa.** http://pablodesoto.org/radical-cartography/joao-pessoa/

Maharawal, M., and McElroy. '**The Anti-Eviction Mapping Project: Counter Mapping and Oral History toward Bay Area Housing Justice'**. Annals of the American Association of Geographers 108, no. 2 (4 March 2018): 380–89. https://doi.org/10.1080/24694452.2017.1365583.

Mogel, Lize and Bhagat, Alexis. **'An Atlas of Radical Cartography** by '. Antipode 41, no. 3 (June 2009): 587–89. https://doi.org/10.1111/j.1467-8330.2009.00688_2.x.

Pérez de Lama, J.P.. 2009. **La avispa y la orquídea hacen mapa en el seno de un rizoma: Cartografía y máquinas, releyendo a Deleuze y Guattari**. Pro-Posições, vol.20, n.3, pp.121-145. 2009

Halder, S., e Kollektiv Orangotango, orgs. 2018. **This Is Not an Atlas: A Global Collection of Counter-Cartographies**. First edition. Social and Cultural Geography, Volume 26. Bielefeld: transcript, 2018.

Tsing, Anna L., Deger, Jennifer, Saxena Keleman, Alder, and Zhou, Feifei (editors). 2020. **Feral Atlas. The-More-than-human Anthropocene.** Stanford University Press. http://feralatlas.org/

Nome da disciplina	**Cidade Multiespecies**
Código interno	--
Créditos/carga horária	2Cr/30h
Semestre	2021-1
Data e horário	Terças Feiras 9 a 12h (9 Março a 11 Maio)
Professor	Pablo DeSoto
Ementa	 Desenho: Carolly Barbosa. Este curso oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais profunda do Antropoceno por meio das lentes das infraestruturas e do ambiente construído e de apresentar suas próprias respostas críticas. A principal bibliografia e ferramenta conceitual para o curso é o *Feral Atlas*, uma recente publicação digital comissariada e editada por três antropólogas ambientalistas e uma arquitecta, que explora os mundos ecológicos criados quando entidades não humanas se misturam com projetos de infraestruturas humanas. Em base ao *Feral Atlas* e observações de campo, os alunos iram a indagar um entendimento multiespecies da cidade e suas infraestruturas. O programa intensivo enfatiza discussões em grupo, pequenas leituras, pensamento crítico, explorações visuais e reflexões individuais, que serão orientadas e informadas pelo professor. Os alunos serão encorajados a desenvolver abordagens pessoais e talvez não convencionais; entretanto, seu trabalho deve permanecer cientificamente preciso e respeitoso com a pesquisa

	original.

Objetivos
Ao final do curso, os alunos devem ter: • aprofundado sua compreensão do Antropoceno • desenvolvido sua compreensão das responsabilidades como arquitetos na era atual de crise ambiental e climática • desenvolvido uma sensibilidade e entendimento multiespecies da cidade e suas infraestruturas • desenvolvido abordagens artísticas para representar pesquisas científicas e observações de campo.

Referências

DeSoto, P. 2019. **Indagaciones críticas al Antropoceno: Diez Libros**. Boletim da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, pp 21-25, issue 58. ISSN 1983-1072.

DeSoto, P., Palazzi, (orgs). 2020. **Futuros Climáticos: Cli-fi & Urbanismo**. https://uploads.knightlab.com/storymapjs/b233d0222e733ee5181cb1422543ade3/futuros-climaticos-dev/index.html

DeSoto, P., Palazzi, L., Sales, A. Rossi, P. (orgs). 2019. **Cartografia dos rios e corais ameaçados de João Pessoa.** http://pablodesoto.org/radical-cartography/joao-pessoa/

Gomes da Rocha, J. J. 2020 **Nós e os outros animais: sociabilidades e normatividades multiespécies**, In: Gomes da Rocha, J. J. Sociabilidades mais-que-humanas e subumanas nas frestas do colonialoceno. Editora UFPB ISBN-13 (15) 978-65-5942-002-5.

Haraway, Donna, and Helen Torres (Trad). 2019. **Seguir con el problema: generar parentesco en el Chthuluceno**. Bilbao: Consonni.

Houston, Donna, Jean Hillier, Diana MacCallum, Wendy Steele, and Jason Byrne. 2018. **'Make Kin, Not Cities! Multispecies Entanglements and "Becoming-World" in Planning Theory'**. Planning Theory 17, no. 2: 190–212. https://doi.org/10.1177/1473095216688042.

Krenak, A. 2019. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras.

Masha Caminals, A. 2020. **La ciudad multiespecies**. **Naturación urbana para la salud y seguridad.** In: Rabasco, P. Ciudad y Resiliencia. Última llamada. AKAL ediciones. ISBN: 978-84-460-4990-6.

Shingne, Marie Carmen. 2020. '**The More-than-Human Right to the City: A Multispecies Reevaluation'.** *Journal of Urban Affairs*, no. 0: 1–19. https://doi.org/10.1080/07352166.2020.1734014.

Tsing, Anna L., Deger, Jennifer, Saxena Keleman, Alder, and Zhou, Feifei (editors). 2020. **Feral Atlas. The-More-than-human Anthropocene.** Stanford University Press. http://feralatlas.org/

TÓPICO ESPECIAL Linha 3 – PPGAU-UFPB

L3T3: **Materiais de construção não convencionais**
2_Créditos – 30 horas aulas

Horário: sexta-feira - 16h às 18h
Periodicidade: 2021_1 (meses de **março a junho**)
Prof. Responsável: Aluísio Braz de Melo
Ementa:
Projeto de componentes com materiais de construção não convencionais como incentivo à experimentação; **Desenvolvimento de componentes construtivos** (projeto/caracterização de comportamento); **Avaliação do potencial de aplicação** e desempenho no ambiente construído.
AVALIAÇÃO:
A avaliação será através de apresentações (oral e textual) com uma análise crítica, em formato de artigo, elaborada sobre estudos de casos, já publicados em veículos diversos (periódicos, anais, teses, dissertações, livros), que contemplem potencial de aplicação e desempenho de materiais de construção não convencionais. Os trabalhos serão individuais.

Programação para 2021.1: meses de **março a junho** (horário: sexta-feira - 16h às 18h)

	Conteúdos/atividades	**Dia/mês**
1ª aula	Apresentação dos alunos (formação; experiência e interesse na pós-graduação e no tema da disciplina/ apresentação do plano de curso provisório).	05/03
2ª aula	Projeto de componentes com materiais de construção não convencionais para edificações	12/03
3ª aula	Desenvolvimento e caracterização de componentes com materiais não convencionais para edificações – parte 1	19/03
	Feriado – Paixão de Cristo	02/04
4ª aula	Desenvolvimento e caracterização de componentes com materiais não convencionais para edificações – parte 1	26/03
5ª aula	Desenvolvimento e caracterização de componentes com materiais não convencionais para edificações – parte 2	09/04
6ª aula	Discussão sobre sistemas construtivos sugeridos para elaborar análise crítica e direcionamento do trabalho de pesquisa: **Telhados Verdes, Pisos Flutuantes; Vedações**	16/04
7ª aula	Apresentações da pesquisa bibliográfica inicial e orientações para as análises	23/04
8ª aula	Apresentações da pesquisa bibliográfica inicial e orientações para as análises	30/04
9ª aula	Apresentações da pesquisa bibliográfica inicial e orientações para as análises	07/05
10ª aula	Apresentações e debate dos dados sistematizados com discussão de resultados consolidados; análise crítica dos estudos de casos e conclusões possíveis.	14/05
11ª aula	Apresentações e debate dos dados sistematizados com discussão de resultados consolidados; análise crítica dos estudos de casos e conclusões possíveis.	21/05
12ª aula	Apresentações e debate dos dados sistematizados com discussão de resultados consolidados; análise crítica dos estudos de casos e conclusões possíveis.	28/05
13ª aula	Avaliação: apresentação dos **trabalhos parciais**, debate e sugestões para possível incorporações na versão final	04/06
14ª aula	Avaliação: apresentação dos **trabalhos parciais**, debate e sugestões para possível incorporações na versão final	11/06
15ª aula	Avaliação: apresentação dos **trabalhos parciais**, debate e sugestões para possível incorporações na versão final	18/06
		25/06
		02/07

Obs.: A versão final do trabalho deverá ser entregue (via e-mail) uma semana após a apresentação da versão parcial